

Triagem Auditiva Neonatal Universal em prematuros de Unidade de Terapia Intensiva Neonatal

Autora: Jordana Balbinot
Orientadora: Profª Drª Pricila Sleifer
Universidade Federal do Rio Grande do Sul



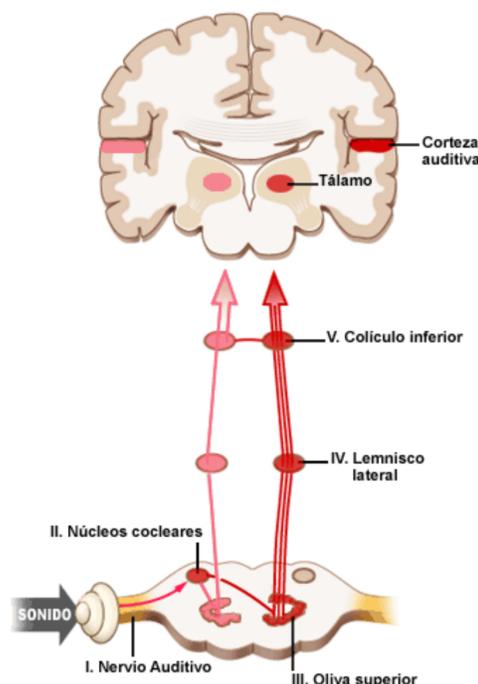
Introdução

A perda auditiva bilateral apresenta elevada incidência, ocorrendo em cerca de três a cada 1000 nascidos vivos e de dois a quatro em cada 100 neonatos e lactentes oriundos de Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN).

Os Indicadores de Risco para a Deficiência Auditiva (IRDA) consistem nas intercorrências pré, peri e pós-natais que podem causar perda auditiva durante o período de desenvolvimento.

As manifestações iniciais da perda auditiva são muito sutis e a Triagem Auditiva Neonatal Universal (TANU) é a forma mais eficaz para sua detecção precoce.

O Potencial Evocado Auditivo de Tronco Encefálico Automático (PEATE-A) é o procedimento recomendado para avaliação de neonatos e lactentes que apresentam IRDA. Tal exame é rápido, preciso e fornece informações desde a orelha externa até o tronco encefálico, o que possibilita a identificação de alterações auditivas retrococleares, as quais são mais prevalentes em neonatos com IRDA.



Objetivos

Descrever os resultados do PEATE-A e verificar sua possível associação com os IRDA de neonatos e lactentes prematuros, atendidos em um programa de TANU, oriundos da UTIN de um hospital público.

Métodos

O estudo foi aprovado pelos Comitês de Ética e Pesquisa das instituições envolvidas (número 1.571.131 e número 16097). Trata-se de um estudo transversal e retrospectivo, no qual foi analisado um banco de dados pré-existente de um hospital público, composto por 229 neonatos e lactentes prematuros, avaliados por meio do PEATE-A, no período de março de 2012 a dezembro de 2013.

Resultados

Todos os 229 neonatos e lactentes apresentaram um ou mais IRDA, de acordo com os indicadores propostos em 2007 pelo *Joint Committee on Infant Hearing (JCIH)*.

Tabela 1 – Resultados do PEATE-A

PEATE-A	Teste	Reteste
Passa	204	8
Falha	25	10
Ausente	-	7
Total (n)	229	25

Dos 10 participantes que falharam no reteste, todos permaneceram em acompanhamento audiológico e dois apresentaram perda auditiva sensorineural bilateral, sendo um destes identificado com perda auditiva retrococlear.

Tabela 2 – Frequência dos IRDA nos neonatos e lactentes que falharam na TANU (n=25)

Indicadores de risco	Frequência
Permanência em UTIN	24
Uso de medicação ototóxica	24
Peso inferior a 1500 gramas	19

Houve associação entre os IRDA e os resultados da TANU dos 25 neonatos e lactentes que falharam no PEATE-A ($p=0,021$).

Conclusão

O uso prolongado de medicações ototóxicas, a permanência em UTIN por mais de cinco dias e o peso inferior a 1500 gramas foram os indicadores de risco mais frequentes entre os neonatos e lactentes que falharam na triagem auditiva. Dois participantes foram identificados com perda auditiva sensorineural bilateral, constatando a associação entre os IRDA e os resultados do PEATE-A.